

ABORDAGENS DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE

Carina Erharter¹, Alexkarine de Oliveira², Ana Claudia da Silva³, Gabrielli Cristine Moresco⁴, Lara Camile Karling Lucatelli⁵, ANA PAULA SCHERER DE BRUM⁶

1. Docente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
5. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Carina Erharter, carina.fisioterapia@outlook.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A mielomeningocele é uma malformação congênita do tubo neural que pode causar diversas complicações, incluindo a disfunção do trato urinário em crianças, frequentemente manifestada como bexiga neurogênica. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a disfunção vesical neurogênica em crianças, especialmente associada à mielomeningocele, destacando fundamentos clínicos que orientam o manejo e a preservação da função urinária e renal. **Método:** Foi realizada uma busca na base de dados do PubMed, na qual foram identificados 117 artigos. Os critérios de inclusão foram estudos envolvendo crianças com bexiga neurogênica associada à mielomeningocele e que abordassem estratégias de tratamento. Os critérios de exclusão foram artigos com população adulta ou que não tratassem diretamente do tema. Após a triagem, 6 artigos preencheram os critérios e foram selecionados para compor esta revisão. **Resultados:** Observou-se nos artigos, que com o acompanhamento adequado, a maioria das crianças pode manter a função renal preservada. A disfunção vesical neurogênica em crianças, deve iniciar com o cateterismo intermitente limpo nos primeiros dias de vida, associado à terapia medicamentosa com utilização de antimuscarínicos, em casos refratários, há técnicas cirúrgicas reconstrutivas. Entretanto, há evidências que destacam a aplicação de toxina botulínica para bloquear impulsos nervosos aos músculos. **Conclusão:** A abordagem da disfunção vesical neurogênica em crianças, especialmente aquelas com mielomeningocele, evoluiu significativamente ao longo das últimas décadas porém, apesar dos avanços, há necessidade de pesquisas prospectivas que comparem as diferentes abordagens, pois o tratamento da disfunção requer uma abordagem integrada e personalizada, focada na preservação da função renal, promoção da continência urinária e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Mielomeningocele; crianças; tratamento ; bexiga neurogênica.